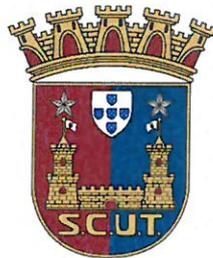


# **Relatório & Contas**

## **2022/2023**



**Sport Clube União Torreense**  
**Futebol, SAD**



**Sport Cube União Torreense - Futebol, SAD**  
**Relatório & Contas | Época Desportiva 2022/2023**

Handwritten signature and the number 3.

SPORT CLUBE UNIÃO TORREENSE FUTEBOL, SAD

Capital Social 1.000.000,00 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Torres Vedras

Número de Matrícula e Identificação de Pessoa Coletiva: 508 769 213

Serviços Administrativos:

Rua Cândido dos Reis, Parque Jogos Manuel Marques, s/n

2560-312 Torres Vedras – Portugal

Telefone: (+351) 261 335 140

e-mail geral@torreense.com



*MWS*  
3

## Índice

1. Composição dos Órgãos Sociais .....	3
2. Mensagem do Presidente.....	4
3. Relatório de Gestão.....	6
3.1. Análise Envolvente Externa .....	7
4. Aspetos Relevantes da Atividade .....	8
4.1. Época Desportiva.....	8
4.1.1. Futebol .....	8
4.1.2. Futsal.....	9
5. Análise Económica e Financeira .....	10
5.1. Volume de Negócios .....	11
5.2. Resultado Líquido .....	12
5.3. Rendimentos Operacionais .....	13
5.4. Gastos Operacionais .....	14
5.5. Ativo .....	16
5.6. Capital Próprio e Passivo .....	17
5.7. Autonomia Financeira .....	18
5.8. Saldo Comercial Clientes vs Fornecedores .....	19
6. Aplicação de Resultados.....	20
7. Perspetivas Futuras .....	20
8. Outras Informações.....	21
9. Considerações Finais .....	21



**1. Composição dos Órgãos Sociais a 30 Junho de 2023**

**Conselho de Administração**

**Presidente** – Bruno Manuel Ferreira Vitorino

**1º Vice-Presidente** – Mário César Matias Miranda

**2º Vice-Presidente** – Marco Paulo dos Santos Lino

**Fiscal Único** – Tocha, Chaves & Associados, SROC, LDA

**Suplente** – Paulo Dinis Delgado Chaves



*Pin*  
*3*

## **2. Mensagem do Presidente**

Caros acionistas,

A época desportiva 2022/23 foi marcada pela primeira participação da SCU Torreense, Futebol Sad, mais concretamente da sua equipa de Futebol sénior masculino, nas competições profissionais, organizadas pela Liga Portugal.

Se o desafio era grande, a resposta foi à altura!

Obtivemos um honroso 9º lugar, entre os 18 participantes e garantimos, com relativa tranquilidade, a permanência na Liga 2 Sabseg na época 2023/24, cumprindo assim o principal objetivo traçado no início desta temporada desportiva.

No mesmo caminho seguiu a equipa sénior de Futebol feminino, que pela 3ª época consecutiva, alcançou a permanência entre as 12 melhores equipas portuguesas, conquistando por mérito próprio, o direito de disputar a Liga BPI na temporada 2023/24.

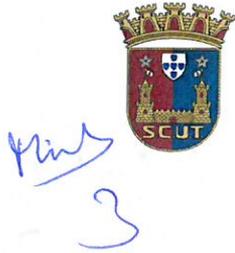
No que diz respeito à equipa de Sub 19 masculina, gostaria de deixar a nota de realce para o seu desempenho na 1ª Divisão Nacional, obtendo a manutenção neste patamar competitivo e ficando a apenas 3 pontos do acesso à disputa da fase de campeão nacional. Atendendo à exigência deste nível competitivo e atendendo também ao historial do Torreense nesta divisão, estamos perante um feito assinalável.

No que diz respeito à modalidade de Futebol, constatámos que os objetivos traçados no início da temporada 2022/23 foram cumpridos na sua plenitude, nas 3 equipas em competição.

No ponto de vista desportivo, tenho ainda o orgulho de partilhar convosco a conquista de mais um título nacional para a SCU Torreense, Futebol Sad, o 2ª em anos consecutivos, este conquistado pela equipa de Futsal.

O Torreense foi Campeão Nacional da 2ª Divisão de Futsal, obtendo naturalmente o acesso à Liga Placard, considerada por muitos especialistas como a melhor Liga do mundo na modalidade de Futsal.

A todos os intervenientes, nomeadamente, atletas, equipa técnica, estrutura de apoio e administração, deixo os meus sinceros parabéns pelo desempenho, pela competência e por, mais uma vez, terem feito história.



Congratulo-me assim de partilhar com todos os acionistas desta sociedade desportiva, o cumprimento de todos os objetivos desportivos traçados no início da época 2022/23, fazendo referência que, à exceção da equipa de Futebol sénior masculino, todas as outras se encontram a disputar a divisão mais alta a nível nacional, no seu contexto competitivo.

No que diz respeito ao exercício da época, quero realçar que no período em análise, a Sociedade apresenta um Resultado Líquido positivo de aproximadamente 70.000€ (junho de 2022: 22.249 euros, Junho 2021: 1,670 euros, e Junho 2020: 2,401 euros).

O Capital Próprio alcançou o montante de 533 milhares de euros positivos (junho 2022: 463 milhares de euros). De realçar que nos quatro últimos exercícios a SAD conseguiu inverter a tendência dos anos anteriores, registando capitais próprios positivos e uma estrutura de capitais visivelmente mais equilibrada.

Os resultados económicos alcançados revelam que estamos perante uma gestão rigorosa, séria e ambiciosa, que perante as dificuldades e constrangimentos do setor, encontra soluções que permitem o desenvolvimento da sua atividade de forma sustentada e equilibrada.

A SCU Torreense, Futebol SAD e a sua administração em particular está assim preparada e motivada para continuar a elevar o nome do Torreense e de Torres Vedras no panorama desportivo português, colocando, a curto prazo, todas as suas equipas nas principais divisões nacionais.

Presidente do Conselho de Administração

Bruno Manuel Ferreira Vitorino



### **3. Relatório de Gestão**

Em cumprimento da legislação em vigor, vimos submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração das Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e respetivas notas explicativas, reportados à época desportiva 2022/2023, que compreende o período de 1 de Julho de 2022 a 30 de Junho de 2023.

Através do presente Relatório de Gestão vem a Administração da Sociedade Sport Clube União Torreense Futebol, SAD, dar conhecimento a terceiros com os quais a empresa tem relações, de alguns aspetos que considera mais relevantes e relacionados com a atividade desenvolvida no exercício.

#### **3.1 Análise da Envolvente externa**

A economia europeia continua a demonstrar resiliência num contexto mundial difícil. A atividade económica muito fraca dos últimos meses na zona euro e União Europeia, que deverá manter-se, levou a Comissão Europeia a rever em baixa as projeções para crescimento económico em 2024, para 1,3% e 1,4%.

Em Portugal, no primeiro trimestre de 2023, a economia apresentou um desempenho favorável. O PIB registou uma variação homóloga, em termos reais, de 2,5% e uma variação em cadeia de 1,6% (3,2% e 0,3%, respetivamente, no quarto trimestre de 2022). O crescimento homólogo do PIB refletiu o contributo positivo da procura externa líquida (de 0,9 p.p. para 2,6 p.p.) que mais do que compensou a diminuição do contributo da procura interna (de 2,2 p.p. no quarto trimestre de 2022 para -0,1 p.p.). Quando comparada com a dos restantes países da área do euro, a taxa de crescimento homóloga é a quinta mais elevada, atrás apenas das de Espanha, do Chipre, de Malta e da Croácia

A evolução da procura interna refletiu a desaceleração de todas as suas componentes. O consumo privado e o consumo público abrandaram, em termos homólogos, para os 1,8% e os 0,2% (menos 1 p.p. e menos 1,2 p.p., respetivamente, face ao trimestre anterior). O investimento registou uma queda de 6,4%, após o crescimento homólogo de 1% no quarto trimestre de 2022. Esta evolução foi particularmente influenciada pelo contributo negativo da variação de existência.

O consumo privado aumentou 1,8% em termos homólogos reais no primeiro trimestre de 2023, permanecendo numa trajetória de desaceleração desde o início de 2022.



3 O crescimento do consumo privado deveu-se principalmente ao contributo dos bens duradouros (contributo de 1 p.p. associado a uma taxa de crescimento de 10,8%), superior ao contributo dos bens não duradouros (cuja variação homóloga foi de 0,9%). Este maior contributo dos bens duradouros resulta do crescimento das despesas com a aquisição de veículos automóveis.

A taxa de poupança diminuiu no primeiro trimestre de 2023, fixando-se nos 5,9%. Esta diminuição de 0,7 p.p. face ao trimestre anterior, prolonga a tendência decrescente desde o segundo trimestre de 2021, constituindo o nível mais baixo desde o terceiro trimestre de 2008. Face ao trimestre anterior, assistiu-se a uma diminuição de 8,4% da poupança das famílias, fruto do crescimento das despesas de consumo final de 2,6%, superior ao crescimento do rendimento disponível bruto de 1,9%.

A taxa de desemprego situou-se em 6,4% em junho, apresentando um aumento de 0,4 pontos percentuais (p.p.) comparativamente ao mês homólogo de 2022.

A inflação prossegue numa trajetória descendente. Com o mês de junho a corresponder ao oitavo mês de abrandamento no crescimento dos preços, sendo que a taxa de 3,4%, é inferior em 0,6 p.p. à verificada no mês anterior. Esta tendência é explicada em parte pelo efeito base, resultante do aumento de preços registado no ano anterior, em particular no caso dos produtos energéticos e nos produtos alimentares. Assim, no segundo trimestre do ano, a inflação terá sido de 4,4%, constituindo o segundo trimestre de abrandamento (após o pico no último trimestre de 2022), sendo inferior em 3,7 p.p. à registada no primeiro trimestre.

As altas taxas de juro e o aumento dos preços da habitação continuam a pôr travão no mercado de crédito hipotecário. O montante total de empréstimos para compra de casa voltou a encolher em junho para 99,5 mil milhões, refletindo um decréscimo de 69,1 milhões de euros face ao mês anterior, a tendência de quebra irá manter-se nos próximos tempos.

As exportações portuguesas atingiram novo máximo histórico em termos reais, afirmando-se como o principal motor de crescimento da economia portuguesa no arranque de 2023. No primeiro trimestre de 2023, as exportações nominais de bens e serviços cresceram 19%, em termos homólogos, passando a representar 50,7% do PIB. Em volume, as exportações registaram um crescimento expressivo (10,8%), bastante acima do registado nas importações (4,7%), atingindo ambos os fluxos novos máximos históricos em termos reais. A decomposição da variação do PIB mostra que, no primeiro trimestre de 2023, o crescimento real da economia foi inteiramente impulsionado pelo contributo positivo da procura externa líquida (2,6 p.p.).



*Handwritten signature and the number 3.*

## **4. Aspetos relevantes da Atividade**

A época de 2022/2023 ficou marcada pelo regresso da normalidade ao futebol e ao desporto em geral, após dois anos singulares marcados pela pandemia da Covid – 19.

Neste novo período pós pandemia, as vitórias alcançadas, a crescente ligação à massa associativa e o impacto cada vez maior que o clube adquiriu na região, são os verdadeiros incontornáveis, que todos os sócios e adeptos se podem orgulhar.

### **4.1 Época Desportiva**

#### **4.1.1 Futebol**

A 30 de junho de 2023 o Futebol da SCUT SAD, contava com 93 atletas. Futebol Masculino, Escalão Séniores e Juniores Sub 19, com 29 e 30 atletas respetivamente, e Futebol Feminino com 34 atletas.

Na época 2022/2023, fruto do excelente desempenho e dos resultados conquistados na época transata, a equipa de Sénior de Futebol Masculino, competiu na Liga 2 Portugal Sabseg, regressando assim ao segundo escalão do futebol português, 24 anos depois da última participação, obtendo o 9º lugar no ranking da classificação.

No que diz respeito à equipa de Sub 19 de Futebol Masculino, nota de realce para o seu desempenho na 1ª Divisão Nacional, obtendo a manutenção neste patamar competitivo e ficando a apenas 3 pontos do acesso à disputa da fase de Campeão Nacional. Atendendo à exigência deste nível competitivo e atendendo também ao historial do Torreense nesta divisão, estamos perante um feito assinalável.

Também a equipa de Futebol Feminino realizou uma excelente época, permanecendo mais uma vez e pelo terceiro ano consecutivo, entre as melhores do país, obtendo o 7º lugar no ranking da classificação permanecendo na liga Placard, conquistando por mérito próprio, o direito de disputar a Liga BPI na temporada 2023/2024.



3 A SCUT SAD, considera que os objetivos traçados no início da temporada 2022/23 para a modalidade foram cumpridos na sua plenitude, nas 3 equipas em competição.

Época 2022/2023				
Modalidade	Escalão	Número de Atletas	Competição	Classificação obtida
Futebol Masculino	Séniiores	29	Liga 2 Portugal Sabseg	9º Classificado
Futebol Masculino	Júniiores Sub 19	30	Campeonato Nacional Sub 19 I Divisão - Fase de Manutenção e Descida	3º Classificado
Futebol Feminino	Séniiores	34	Liga BPI	7º Classificado

#### 4.1.2 Futsal

Na modalidade de Futsal, a SCUT SAD foi Campeã Nacional da 2ª Divisão de Futsal, obtendo naturalmente o acesso à Liga Placard, considerada por muitos especialistas como a melhor Liga do mundo na modalidade de Futsal.

ÉPOCA 2022/2023				
Modalidade	Escalão	Número de Atletas	Competição	Classificação
Futsal	Séniiores	20	Campeonato Nacional de Futsal II Divisão	1º Classificado



*Man*  
3

## **5. Análise Económica e Financeira**

A Administração da SCUT SAD tem por objetivo primordial prosseguir o caminho do equilíbrio das suas contas e consolidação dos seus ativos. Depois de um período em que os resultados foram preocupantes e comprometedores, pondo em causa o futuro da Sociedade, o ano de 2019/2020 afirmou-se como o ano de inversão dos resultados negativos. A SAD entende que só deste modo estarão reunidas as condições necessárias para voltar a disputar as competições principais, trazendo de novo dias de glória ao Estádio Manuel Marques.

### **PRINCIPAIS DESTAQUES**

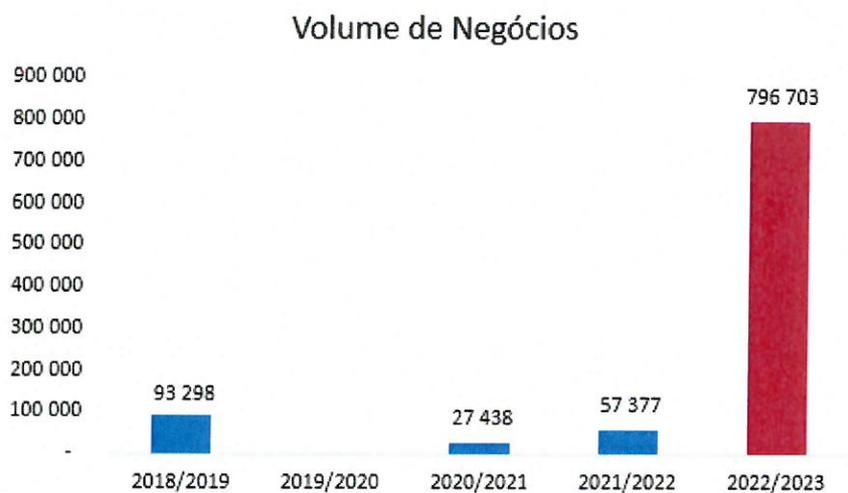
Os principais destaques dos resultados económicos e financeiros apresentados pela Sport Clube União Torreense Futebol SAD, no final do exercício de 2022/2023 são como segue:

- O Resultado Líquido do período apresenta o valor de **70 milhares de euros** (Junho 2022: 22 milhares de euros).
- Os Rendimentos Operacionais ascendem a **5,5 milhões de euros** (Junho 2022: 2,3 milhões de euros).
- O Ativo atinge os **10,2 milhões de euros** no final do exercício (Junho 2022: 5,8 milhões de euros).
- O Capital Próprio alcançou o montante de **533 milhares de euros** (Junho 2022: 463 milhares de euros).



## 5.1 Volume de Negócios

No período terminado a 30 de junho de 2023, a SCUT SAD apresenta um Volume de Negócios de aproximadamente 797 milhares de euros (Junho 2022: 57 milhares de euros). A performance ao nível do Volume de Negócios, espelha uma evolução muito positiva da atividade desenvolvida, superando o período homólogo em 740 milhares de euros.



Fonte: Relatório e Contas de 30 de junho 2023 a 2019. Valores em euros.

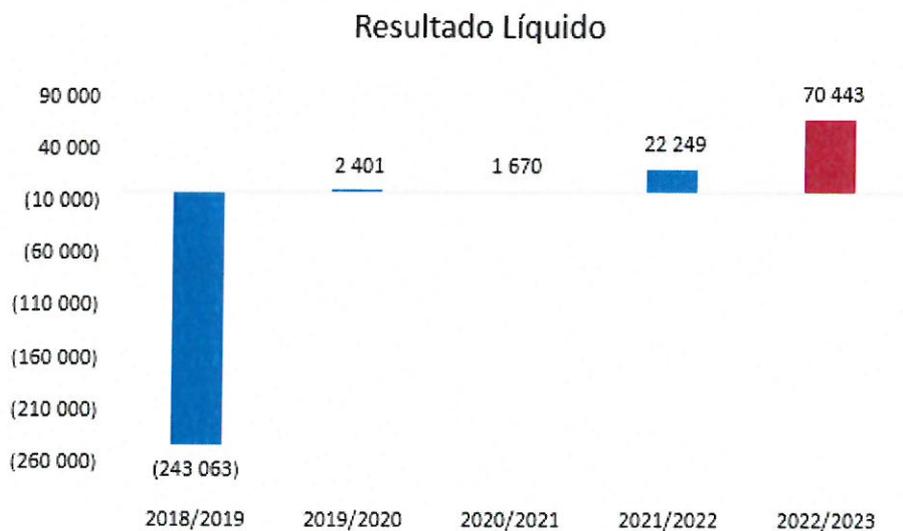


*Handwritten signature*  
3

## 5.2 Resultado Líquido

A evolução do Resultado Líquido é como se apresenta no gráfico abaixo. No período em análise, a Sociedade apresenta um Resultado Líquido positivo de 70 milhares de euros (Junho 2022: 22 milhares de euros).

Esta performance deve-se sobretudo ao aumento do Resultado Operacional que registou um acréscimo de 215 milhares de euros em relação ao período homólogo.



Fonte: Relatório e Contas de 30 de junho 2023 a 2019. Valores em euros.



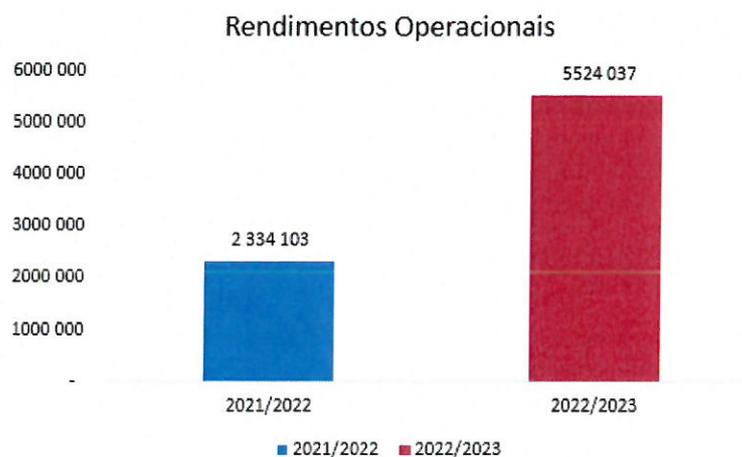
### 5.3 Rendimentos Operacionais

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, é apresentada no quadro e gráfico seguintes.

Os Rendimentos Operacionais registaram aproximadamente 5,6 milhões de euros, com uma variação de positiva de 3,2 milhões de euros face a 30 de junho de 2022.

Relativamente às rúbricas que mais concorrem para esta performance dos Rendimentos Operacionais, os Aumentos/reduções de justo valor e as Vendas e serviços prestados, são os que se destacam, representando respetivamente 76,6% e 14,4% do valor total da mesma.

Rendimentos Operacionais	2021/2022	2022/2023	Δ %
Vendas e serviços prestados	57 377	796 703	1288,5%
Subsídios à exploração	8 245	-	-100,0%
Aumentos/reduções de justo valor	2 127 779	4 230 000	98,8%
Outros rendimentos	140 701	497 334	253,5%
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>2 334 103</b>	<b>5 524 037</b>	<b>136,7%</b>



Fonte: Relatório e contas 30 de junho 2023 e 2022. Valores em euros.



*Handwritten signature and number 3*

## 5.4 Gastos Operacionais

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como a sua evolução relativamente ao período homólogo.

A rubrica Gastos Operacionais totalizou aproximadamente 5,2 milhões de euros, tendo registado um aumento aproximado de 3 milhões de euros em relação a 30 de junho de 2022.

Relativamente às rubricas que mais concorrem para o desempenho dos gastos operacionais, os Gastos com o Pessoal e os Fornecimentos e Serviços Externos, são os que se destacam, representando respetivamente 54,9% e 41,8% do valor total da mesma.

Gastos Operacionais	2021/2022	2022/2023	Δ %
Fornecimentos e Serviços Externos	1 035 513	2 185 909	111,1%
Gastos com Pessoal	1 182 262	2 872 756	143,0%
Aumentos/reduções de justo valor	-	-	NA
Outros Gastos e Perdas	38 994	171 629	340,1%
Gastos/rever.de depre. e de amortização	419	1 859	343,4%
<b>Gastos Operacionais</b>	<b>2 257 188</b>	<b>5 232 153</b>	<b>131,8%</b>

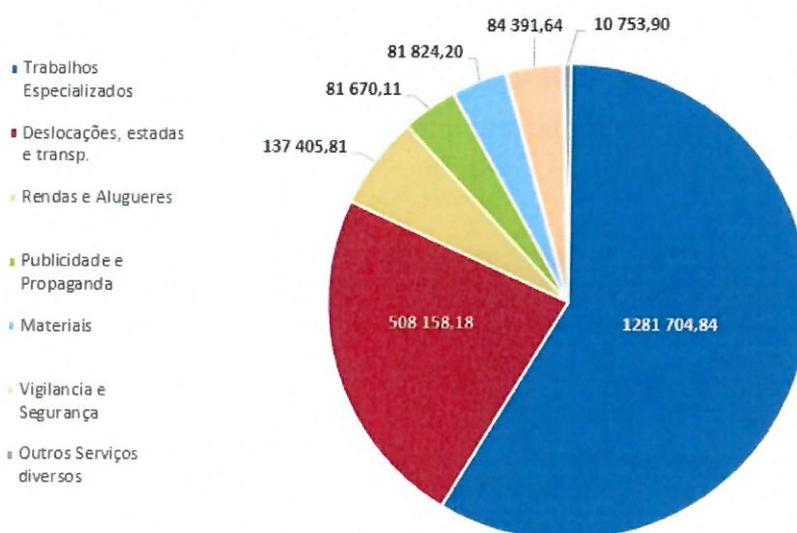


Fonte: Relatório e contas 30 de junho 2023 e 2022. Valores em euros.



Os **Fornecimentos e Serviços Externos** totalizam 2,2 milhões de euros a 30 de junho de 2023, e são decompostos como a seguir se apresenta. De destacar que as rubricas que têm um maior peso nesta fração dos Gastos Operacionais são os Trabalhos Especializados (58,6%), Deslocações estadas e transportes (23,2%), e Rendas e Alugueres (6,3%).

### Fornecimentos e Serviços Externos



Fonte: Relatório e contas 30 de junho 2023 e 2022. Valores em euros.

No que diz respeito aos **Gastos com Pessoal**, o quadro seguinte apresenta a evolução dos mesmos bem como o respetivo número de efetivos.

	PERÍODOS	
	Jun 2023	Jun 2022
Gastos com Pessoal	2 872 755,95	1 182 262,07
Nº Médio de Pessoas	82	46
<b>Gasto Médio por Pessoa</b>	<b>35 033,61</b>	<b>25 701,35</b>



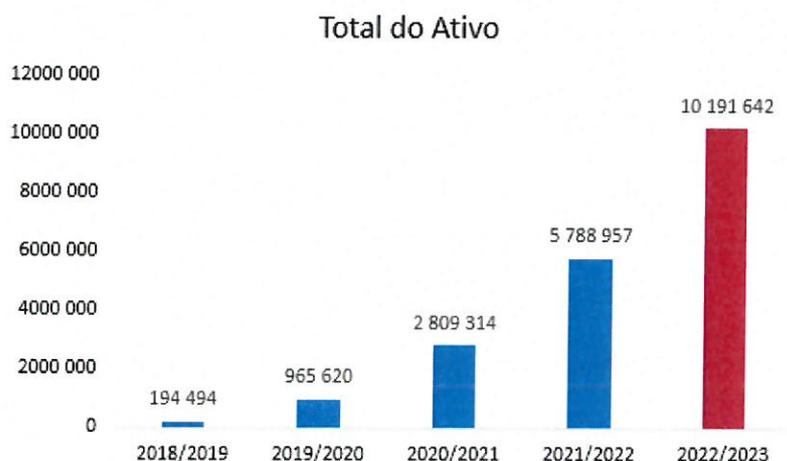
*Handwritten signature*  
3

## 5.5 Ativo

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço.

O total do **Ativo** atingiu 10,2 milhões de euros, registando um aumento de 4,4 milhões de euros (+76,1%) comparativamente aos valores registados no final do período homólogo.

As principais rubricas do ativo são o imobilizado (tangível e intangível) que totaliza aproximadamente 9,6 milhões de euros e tem um peso de 93,7% no total do ativo, o estado e outros entres públicos com 376 milhares de euros, as dívidas de clientes com 139 milhares de euros, e os outros créditos a receber que registaram a 30 de junho de 2023, 93 milhares de euros.



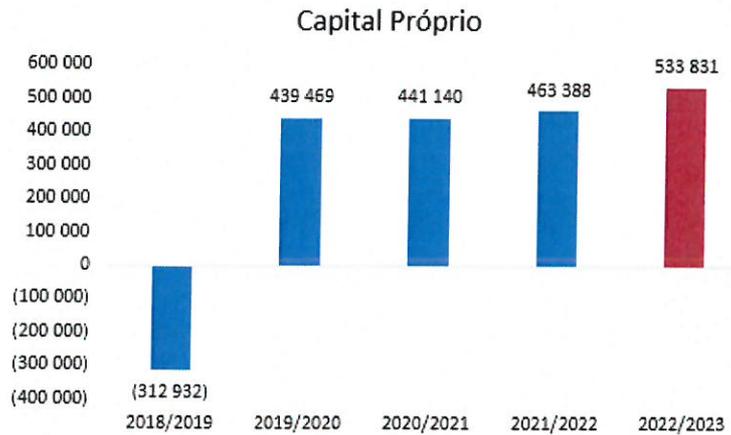
Fonte: Relatório e Contas de 30 de junho 2022 a 2017. Valores em euros.

## 5.6 Capital Próprio e Passivo

O **Capital Próprio** da entidade à data de 30 de junho de 2023 apresenta-se como se segue. Importa realçar que, pelo quarto ano consecutivo a SCUT SAD conseguiu inverter a tendência dos exercícios anteriores, registando capitais próprios positivos, retirando a Sociedade da situação de falência técnica em que a mesma se encontrava.

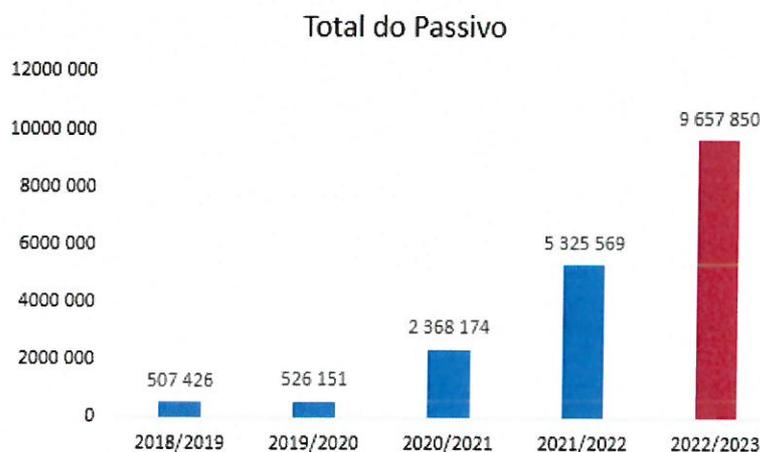


## Sport Cube União Torreense - Futebol, SAD Relatório & Contas | Época Desportiva 2022/2023



Fonte: Relatório e Contas de 30 de junho 2023 a 2019. Valores em euros.

O **Passivo** registou aproximadamente 9,6 milhões de euros, apresentando um acréscimo de 4,3 milhões de euros (Junho de 2022: 5,3 milhões de euros), propulsionado sobretudo pelo aumento das rubricas Financiamentos obtidos e Outras dívidas a pagar.



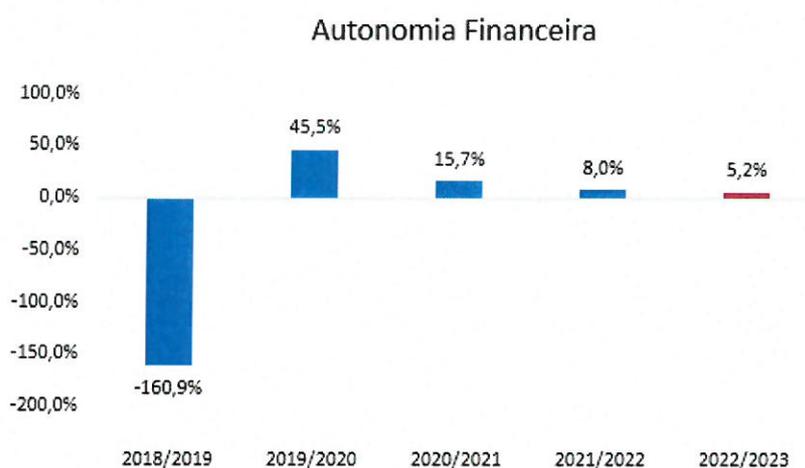
Fonte: Relatório e Contas de 30 de junho 2023 a 2019. Valores em euros.



*Mw*  
3

Analisando itens do balanço acima apresentados, é evidente, e podemos afirmar que, a SCUT SAD, está a conseguir cumprir com êxito o que são os objetivos delineados pela Administração, uma estrutura de capitais visivelmente mais robusta, equilibrada e com valor para a Sociedade.

## 5.7 Autonomia Financeira



Fonte: Relatório e Contas de 30 de junho 2023 a 2019. Valores em euros.

A autonomia financeira da SCUT SAD, fixou-se este período em 5,2%. Não obstante o decréscimo apresentado, importa referir que, a SCUT SAD, mantém o foco numa estratégia operacional e financeira que permita contruir uma estrutura de capitais mais robusta, preparada para fazer face aos seus compromissos financeiros, e que valorize a Sociedade.

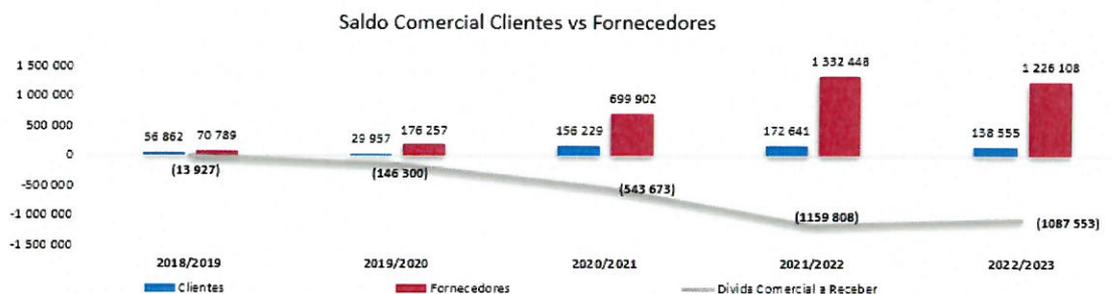
3  
Pina



## 5.8 Saldo comercial Clientes vs Fornecedores

A 30 de junho de 2023, a rubrica **Fornecedores**, registava aproximadamente 1,2 milhões de euros, apresentando um redução de 106 milhares de euros em relação ao período transato (Junho 2022: 1,3 milhões de euros), invertendo a tendência verificada nos períodos anteriores.

Na mesma data a rúbrica **Clientes**, apresentava o valor de 139 milhares de euros, registando igualmente uma redução de 34 mil euros em relação ao mesmo período do ano anterior (Junho 2022: 173 milhares de euros).



Fonte: Relatório e Contas de 30 de junho 2023 a 2019. Valores em euros.



Handwritten signature and the number 3.

## 6. Aplicação de Resultados

A Sport Clube União Torreense Futebol, SAD no período económico findo em 30 de junho de 2023 realizou um resultado líquido positivo, de 70.442,98€, apurado em conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

A Administração propõe, nos termos legais, que o resultado líquido do exercício de 2022/2023 de 70.442,98€, seja aplicado da seguinte forma: i) transferência do montante de 3.522,15€ euros (correspondente a 5% dos lucros apurados neste exercício) para reforço da reserva legal; e ii) transferência do montante de 66.920,83€ para resultados transitados.

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2023
Reservas Legais	3 522,15 €
Resultados Transitados	66 920,83 €

## 7. Perspetivas Futuras

A Administração da SAD continuará ainda focada em manter a prudência financeira que privilegie a robustez das suas demonstrações financeiras e maximize a rentabilidade dos ativos da Sociedade.

Na próxima época de 2023/2024, a equipa de Futsal da SCUT SAD, que se sagrou Campeã Nacional da II Divisão de Futsal, irá disputar a Liga Futsal Placard, com claro objetivo de na próxima temporada lutar por uma vaga no *playoff*.

É uma das grandes novidades para 2023/2024: o Torreense vai dar o pontapé de saída no Futsal Feminino. Esta modalidade continua a dar passos firmes no universo azul-grená e a nova temporada surge no horizonte com um novo desafio: a criação da seção de Futsal Feminino.

A equipa Sénior, irá começar a competir na Primeira Divisão da AF Lisboa, à qual se vai juntar ainda uma aposta numa equipa Sub-19, assumindo o SCUT o claro objetivo de chegar no mais curto prazo possível à Liga Placard. Esta novo desafio é ilustrativo da forte preponderância que a formação tem em todas as modalidades da instituição.

3  
Mio



## **8. Outras Informações**

A Sport Clube União Torreense Futebol, SAD não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás, a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2022/2023.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

## **9. Considerações Finais**

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos nossos atletas, Staff, colaboradores, clientes, fornecedores, sócios e adeptos, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser da nossa atividade.

Apresentam-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, e Demonstração de Alterações dos Capitais Próprios e Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Torres Vedras, 7 de setembro de 2023



Balanço - (modelo normal)  
em 30-06-2023  
(montantes em EURO)

Sport Clube União Torreense Futebol  
SAD

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		Jun 2023	Jun 2022
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	3	9.954,04	11.813,28
Ativos intangíveis	4	9.543.000,00	5.138.000,00
Outros investimentos financeiros	7	882,61	551,87
		<b>9.553.836,65</b>	<b>5.150.365,15</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	7	138.554,81	172.640,74
Estado e outros entes públicos	6	376.121,36	294.646,60
Outros créditos a receber	7;10	92.670,71	142.002,38
Diferimentos	10	28.626,05	22.019,00
Caixa e depósitos bancários	14	1.871,73	7.283,15
		<b>637.844,66</b>	<b>638.591,87</b>
	<b>Total do ativo</b>	<b>10.191.681,31</b>	<b>5.788.957,02</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	8	1.000.000,00	1.000.000,00
Reservas legais	8	7.325,08	6.212,64
Resultados transitados	8	-549.944,57	-571.080,99
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	8	6.007,86	6.007,86
Resultado líquido do período	8	70.442,98	22.248,86
	<b>Total do capital próprio</b>	<b>533.831,35</b>	<b>463.388,37</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	12	7.194.906,10	2.900.906,10
		<b>7.194.906,10</b>	<b>2.900.906,10</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	7	1.226.108,03	1.332.448,33
Estado e outros entes públicos	6	108.578,72	28.046,81
Financiamentos obtidos	12	1.326,14	8.939,14
Outras dívidas a pagar	7;10	1.126.930,97	1.055.228,27
		<b>2.462.943,86</b>	<b>2.424.662,55</b>
	<b>Total do passivo</b>	<b>9.657.849,96</b>	<b>5.325.568,65</b>
	<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>10.191.681,31</b>	<b>5.788.957,02</b>

Administração

Contabilista Certificado N° 88864

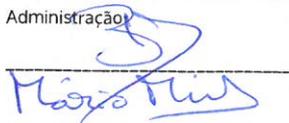


Demonstração dos Resultados por  
Naturezas - (modelo normal)  
do período findo em 30-06-2023  
(montantes em EURO)

Sport Clube União Torreense Futebol  
SAD

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		Jun 2023	Jun 2022
Vendas e serviços prestados	5	796.703,46	57.377,20
Subsídios à exploração	14		8.244,94
Fornecimentos e serviços externos	10	-2.185.908,68	-1.035.512,98
Gastos com o pessoal	13	-2.872.755,95	-1.182.262,07
Aumentos/reduções de justo valor	10	4.230.000,00	2.127.779,11
Outros rendimentos	5	497.333,69	140.701,39
Outros gastos	10	-171.628,89	-38.993,81
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>293.743,63</b>	<b>77.333,78</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3;4	-1.859,24	-419,33
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>291.884,39</b>	<b>76.914,45</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		1.035,21	
Juros e gastos similares suportados	12	-163.016,47	-34.179,32
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>129.903,13</b>	<b>42.735,13</b>
Imposto sobre o rendimento do período	6	-59.460,15	-20.486,27
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>70.442,98</b>	<b>22.248,86</b>

Administração



Contabilista Certificado N° 88864





Demonstração dos Fluxos de Caixa  
do período findo em 30-06-2023  
(montantes em EURO)

Sport Clube União Torreense Futebol  
SAD

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		Jun 2023	Jun 2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes	7	1.026.695,65	170.648,26
Pagamentos a fornecedores	7	2.657.847,10	1.225.161,13
Pagamentos ao pessoal		2.865.262,28	1.182.476,18
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		<i>-4.496.413,73</i>	<i>-2.236.989,05</i>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	6	19.967,27	25.693,08
Outros recebimentos/pagamentos	7	411.136,16	2.310.552,68
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>-4.105.244,84</b>	<b>47.870,55</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	3	8.206,37	11.689,37
<i>Ativos intangíveis</i>	3	15.000,00	
<i>Investimentos financeiros</i>	7	330,74	294,87
Recebimentos provenientes de:			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-23.537,11</b>	<b>-11.984,24</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	12	4.309.115,14	1.685.353,91
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	12	22.728,14	1.685.353,91
<i>Juros e gastos similares</i>	12	163.016,47	34.179,32
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>4.123.370,53</b>	<b>-34.179,32</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-5.411,42</b>	<b>1.706,99</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	14	7.283,15	7.283,15
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14	1.871,73	7.283,15



Demonstração das Alterações no Capital Próprio  
do período findo em 30-06-2023  
(montantes em EURO)

Sport Clube União Torreense Futebol SAD

DESCRICO	Notas	Capital Subscrito	Ações(quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transfidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSICAO NO INICIO DO PERÍODO 2022	6	8	1.000.000,00			6.212,64		-571.080,99		6.007,86	22.248,86	463.388,37		463.388,37
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	8					1.112,44		21.136,42			-22.248,86			
	7					1.112,44		21.136,42			-22.248,86			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8										70.442,98	70.442,98		70.442,98
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8										70.442,98	70.442,98		70.442,98
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	10													
POSICAO NO FIM DO PERÍODO 2022	6+7+8+10	8	1.000.000,00			7.325,08		-549.944,57		6.007,86	70.442,98	533.831,35		533.831,35

Administração

Contabilista Certificado Nº 88864

Página: 1 / 2



Demonstração das Alterações no Capital Próprio  
do período findo em 30-06-2023  
(montantes em EURO)

Sport Clube União Torreense Futebol SAD

DESCRICÃO	Notas	Capital Subscrito	Ações(quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transítados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	8	1.000.000,00			6.129,12		-572.667,94		6.007,86	1.670,47	441.139,51		441.139,51
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	8					83,52		1.586,95			-1.670,47			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2					83,52		1.586,95			-1.670,47			
RESULTADO INTEGRAL	3										22.248,86	22.248,86		22.248,86
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	4=2+3										22.248,86	22.248,86		22.248,86
	5													
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	6=1+2+3+5	8	1.000.000,00			6.212,64		-571.080,99		6.007,86	22.248,86	463.388,37		463.388,37

Administração

Contabilista Certificado N° 88864

Página: 2 / 2



## 0 - Identificação da entidade

### 0.1 - Dados de identificação

A Sport Clube União Torreense, SAD, página de internet [www.torreense.com](http://www.torreense.com) e correio eletrónico [geral@torreense.com](mailto:geral@torreense.com) foi constituída em 05 de Agosto de 2008, ficando registada na Conservatória do Registo Comercial de Torres Vedras sob o número comum de matrícula e identificação fiscal: 508 769 213.

#### Sede:

A sede da Sport Clube União Torreense, SAD é Rua Cândido dos Reis, Parque Jogos Manuel Marques, s/n.

#### Natureza da atividade:

A principal atividade da Sport Clube União Torreense, SAD é participação nas competições de futebol, a promoção e a organização de espetáculos desportivos e o fomento ou desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática desportiva da modalidade de futebol, assim como a gestão de infraestruturas e equipamentos desportivos (CAE Rev. 93192).

As demonstrações financeiras aqui apresentadas, irão ser submetidas a aprovação pelo Conselho de Administração em Assembleia Geral no dia 28 de setembro de 2023. É opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sport Clube União Torreense, SAD, bem como a sua posição e performance financeira.

## 1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 1.1 - Referencial contabilístico utilizado

#### a) Base de Preparação

Em 30 de junho de 2023 as demonstrações financeiras da Sport Clube União Torreense Futebol, SAD foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para o Sector Não Lucrativo (NCRF - SNL), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS - anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

#### b) Pressuposto da Continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### c) Regime do acréscimo

A Sport Clube União Torreense Futebol, SAD, regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. Os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras Contas a receber e a pagar" e "diferimentos".

#### d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data do balanço são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os "Ativos e Passivos por impostos diferidos" e as "Provisões" são classificados como ativos e passivos não correntes.

#### e) Ativos e Passivos contingentes

Os passivos contingentes em que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja apenas



possível, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgadas no anexo, a menos que a possibilidade de se concretizar a saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não sejam objeto de divulgação. Ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas são divulgadas no anexo às demonstrações financeiras quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgadas no anexo às demonstrações financeiras.

h) Juízos de valor

O justo valor dos instrumentos financeiros comercializados nos mercados ativos é determinado com base nos preços de mercado de cotação à data de balanço. O valor nominal dos ativos a receber de clientes e terceiros em geral, ajustado pelas respetivas perdas por imparidade, bem como o valor nominal dos passivos e terceiros em geral é assumido como estando próximo do seu justo valor.

i) Principais pressupostos relativos ao futuro

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas sobre eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias em causa.

No decurso dos registos contabilísticos necessários à determinação do valor do património e do rédito, a SCUT SAD faz o uso de estimativas e pressupostos relativos a eventos cujos efeitos só serão plenamente conhecidos em exercícios futuros.

Na sua maioria tem-se verificado que os valores registados foram confirmados no futuro. Todas as variações que, eventualmente, surjam serão registadas nos exercícios em que se determinem os seus efeitos definitivos. O valor dos investimentos financeiros sujeitos a testes de imparidade efetuados no final do exercício, está condicionado pela efetivação dos pressupostos usados nesses mesmos testes.

j) Gestão do risco

A actividade da SCUT SAD está exposta a uma variedade de riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco da taxa de juro), risco de crédito, risco de liquidez e risco de capital.

A gestão do risco é conduzida pelo departamento financeiro, com base nas políticas aprovadas pela Administração.

Risco de mercado / Risco da Taxa de Juro:

Os empréstimos bancários contratados vencem juros a taxas variáveis. Estes empréstimos emitidos com taxas variáveis expõem a SCUT SAD ao risco de fluxos de caixa associados à taxa de juro.

Risco de crédito:

O risco de crédito resulta, no essencial, dos saldos a receber de clientes. O risco de crédito é avaliado pela Direção Financeira da SCUT SAD, tendo em conta o histórico de relação comercial, a sua situação financeira, bem como outras informações que possam ser obtidas através da rede de negócios da Sport Club União Torreense Futebol, SAD. Os limites de crédito estabelecidos são regularmente analisados e revistos, se necessário. O risco de crédito é reduzido.

Risco de liquidez:

A cobertura do risco de liquidez, definida como a capacidade para responder a responsabilidades assumidas, é feita, no essencial, pela existência ao nível central, de um conjunto de linhas de crédito imediatamente disponíveis. Estas facilidades asseguram à SCUT SAD uma capacidade de liquidar posições num prazo bastante curto, permitindo a necessária flexibilidade na condução dos seus negócios.

A gestão do risco de liquidez implica a manutenção de um valor suficiente em caixa e depósitos bancários, aviabilidade liquidar posições de mercado. Relacionada com a dinâmica dos negócios subjacentes, a tesouraria da SCUT SAD pretende manter a flexibilidade da dívida flutuante, mantendo as linhas de crédito disponíveis.



#### Risco de capital:

O objectivo primordial da Administração é assegurar a continuidade das operações. Para a prossecução deste objectivo é fundamental uma gestão cuidadosa dos capitais empregues no negócio, procurando assegurar uma estrutura ótima dos mesmos, conseguindo desse modo a necessária redução do seu custo.

No sentido de manter ou ajustar a estrutura de capitais considerada adequada, a Administração pode propor à Assembleia Geral as medidas consideradas necessárias. A Sport Clube União Torreense Futebol, SAD, procura manter um nível de capitais próprios adequado às características do principal negócio e a assegurar a continuidade e expansão.

## 1.2 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Os elementos contantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua generalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

## 2 - Principais políticas contabilísticas

### 2.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados salvo indicação em contrário.

#### a) Participações Financeiras

##### Associadas, Subsidiárias e Empreendimentos Conjuntos:

Os investimentos em subsidiárias e associadas são registados pelo método de equivalência patrimonial.

São consideradas como empresas subsidiárias todas as empresas onde a SCUT SAD, tem o poder de decidir sobre as políticas financeiras ou operacionais, a que normalmente está associado o controlo, direto ou indireto, de mais de metade dos direitos de voto. São consideradas como associadas as empresas sobre as quais a SCUT SAD tem uma influência significativa mas não o controlo da gestão. Em termos jurídicos esta influência acontece normalmente nas empresas cuja participação se situa entre os 20% e os 50% dos direitos de voto. A parte da empresa nos ganhos ou perdas pós-aquisição das empresas associadas é reconhecida na Demonstração de Resultados e a parte dos movimentos em Capital pós-aquisição são reconhecidos em Capital. Os movimentos acumulados pós-aquisição são ajustados contra o valor escriturado do Investimento na associada ou participada. Quando a parte da empresa nas perdas da associada ou participada iguala ou excede o seu interesse a médio e longo prazo, a empresa não reconhece perdas adicionais a não ser que tenha incorrido em obrigações ou tenha efetuado pagamentos em benefício da associada ou da subsidiária.

As políticas contabilísticas aplicadas pelas subsidiárias e associadas são alteradas sempre que necessário, de forma a garantir, que as mesmas são aplicadas de forma consistente pela SCUT SAD e pelas suas subsidiárias e associadas.

#### b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da SCUT SAD são apresentadas em euros. O Euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de gastos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

#### c) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.



As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes (calculados por duodécimos) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação. São integrados na rubrica de ativos fixos tangíveis e mensurados ao custo de aquisição. Por não se encontrarem em estado de uso, os bens constantes desta rubrica não são alvo de depreciação.

Os gastos ou perdas resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração de resultados nas rubricas "Outros Rendimentos" ou "Outros Gastos" consoante se trate de mais ou menos valias.

#### d) Ativos intangíveis

Valor do plantel:

O valor do plantel incluído na rubrica "Ativos Intangíveis" encontra-se registado ao custo de aquisição deduzido de amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a SCUT SAD, sejam controláveis pela mesma e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Caso não exista um valor de aquisição apurado, o valor do ativo intangível é mensurado pelo modelo de revalorização, o ativo é registado ao justo valor na data da reavaliação. Os respetivos ativos são sujeitos a testes de imparidade de acordo com a NCRF 12- Imparidade de ativos

Outros ativos intangíveis:

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a SCUT SAD, sejam controláveis pela mesma e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a SCUT SAD demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para os quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registados como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração de resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projectos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a SCUT SAD. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos.

#### e) Imparidade de ativos

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior à quantia escriturada dos ativos, a SCUT SAD avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo, e se sim regista a respectiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo, deduzido dos custos da venda, e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Os Ativos Não Financeiros para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade. Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

#### f) Ativos financeiros

O Conselho de Administração determina a classificação dos ativos financeiros, na data de reconhecimento inicial de acordo com a NCRF27 - Instrumentos Financeiros.

Os ativos financeiros podem ser mensurados como:

- Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou



- Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A SCUT SAD classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os ativos financeiros; i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

Para os ativos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os ativos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A SCUT SAD classifica e mensura ao justo valor os ativos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo ou custo amortizado, conforme descrito acima. São registados ao justo valor, os ativos financeiros que constituem instrumentos de capital próprio cotados em mercado ativo, contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados do exercício, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura dos fluxos de caixa.

A SCUT SAD avalia, a cada data de relato financeiro, a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a Sociedade reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

Empréstimos concedidos e contas a receber: os empréstimos concedidos e outros créditos são ativos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados num mercado ativo. Estes ativos são originados quando a empresa fornece dinheiro, bens ou serviços diretamente a um devedor, sem intenção de negociar o prazo de recebimento. São incluídos nos ativos correntes, exceto quando tiverem maturidades superiores a 12 meses após a data do balanço, sendo nesse caso classificados como ativos não correntes.

#### g) Imposto sobre o rendimento

A SCUT SAD encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21,50 % sobre a matéria coletável sujeita ao regime geral. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da SCUT SAD dos anos de 2019 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### h) Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas "Perdas imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

#### i) Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

#### j) Passivos financeiros

O Conselho de Administração determina a classificação dos passivos financeiros, na data de reconhecimento inicial de acordo com a NCRF27 - Instrumentos Financeiros.



Os passivos financeiros podem ser mensurados como:

- Ao custo ou custo amortizado; ou
- Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A SCUT SAD classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os passivos financeiros; i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros pagos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros que constituem empréstimos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A Sociedade desreconhece um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

#### l) Capital Social

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio, quando realizadas.

#### m) Provisões

A SCUT SAD analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

#### n) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

#### o) Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração de resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a SCUT SAD tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

#### p) Locações

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido na política c) acima e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração de resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração de resultados numa base linear durante o período de contrato de locação.



q) Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestações de serviços decorrentes da actividade normal da Sociedade. O rédito é reconhecido líquido de Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos. A SCUT SAD reconhece o rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a mesma obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

A SCUT SAD baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

r) Principais estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, o Conselho de Administração da SCUT SAD utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados.

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a incorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

### 3 - Ativos fixos tangíveis

#### 3.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em regime de duodécimos.

Os gastos de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da alienação ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e a sua quantia escriturada na data de alienação ou abate, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas, nas rubricas Outros gastos e perdas ou Outros rendimentos e ganhos.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se reconhecidos ao custo de aquisição. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

O movimento ocorrido nos ativos tangíveis e respetivas depreciações, entre 30 de Junho de 2023 e 2022 foi o seguinte:



Ativos fixos tangíveis - movimentos do período:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	0,00	0,00	2.980,85	0,00	1.204,00	0,00	1.312,93	8.206,37	0,00	13.704,15
Depreciações acumuladas	0,00	0,00	564,25	0,00	66,88	0,00	1.259,74	0,00	0,00	1.890,87
<b>Saldo no início do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.416,60</b>	<b>0,00</b>	<b>1.137,12</b>	<b>0,00</b>	<b>53,19</b>	<b>8.206,37</b>	<b>0,00</b>	<b>11.813,28</b>
<b>Variações do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6.801,60</b>	<b>0,00</b>	<b>-401,29</b>	<b>0,00</b>	<b>-53,18</b>	<b>-8.206,37</b>	<b>0,00</b>	<b>-1.859,24</b>
<b>Total de aumentos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8.206,37</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8.206,37</b>
Aquisições em primeira mão	0,00	0,00	8.206,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.206,37
<b>Total diminuições</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.404,77</b>	<b>0,00</b>	<b>401,29</b>	<b>0,00</b>	<b>53,18</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.859,24</b>
Depreciações do período	0,00	0,00	1.404,77	0,00	401,29	0,00	53,18	0,00	0,00	1.859,24
Transferências de AFT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-8.206,37	0,00	-8.206,37
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9.218,20</b>	<b>0,00</b>	<b>735,83</b>	<b>0,00</b>	<b>0,01</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9.954,04</b>
Valor bruto no fim do período	0,00	0,00	11.187,22	0,00	1.204,00	0,00	1.312,93	0,00	0,00	13.704,15
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	0,00	1.969,02	0,00	468,17	0,00	1.312,92	0,00	0,00	3.750,11

#### 4 - Ativos intangíveis

##### 4.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, conforme quadro seguinte:

O movimento ocorrido nos ativos intangíveis e respetivas depreciações, entre 30 de Junho de 2023 e 30 de junho de 2022 foi o seguinte:



Ativos intangíveis - movimentos do período:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
<b>TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>								
Valor bruto total no fim do período	0,00	0,00	850,00	9.528.000,00	0,00	15.000,00	0,00	9.543.850,00
Amortizações acumuladas totais no fim do período	0,00	0,00	850,00	0,00	0,00	0,00	0,00	850,00
<b>VIDA ÚTIL INDEFINIDA</b>								
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>								
Valor bruto no início	0,00	0,00	850,00	5.309.000,00	0,00	0,00	0,00	5.309.850,00
Amortizações acumuladas	0,00	0,00	850,00	171.000,00	0,00	0,00	0,00	171.850,00
<b>Saldo no início do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.138.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.138.000,00</b>
<b>Variações do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.390.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>15.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.405.000,00</b>
Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	0,00	15.000,00
Revalorizações (+)	0,00	0,00	0,00	4.390.000,00	0,00	0,00	0,00	4.390.000,00
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	4.390.000,00	0,00	15.000,00	0,00	4.405.000,00
Total diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo no final do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9.528.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>15.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9.543.000,00</b>

## 5 - Rédito

5.1 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Os valores inscritos na rubrica de rédito entre 30 de Junho de 2023 e 30 de junho de 2022 é como indicado abaixo.

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	796.703,46	57.377,20
Outros réditos	4.727.333,69	2.276.725,44
<b>Total</b>	<b>5.524.037,15</b>	<b>2.334.102,64</b>

## 6 - Impostos e contribuições

6.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Os detalhe da rubrica gasto de impostos sobre o rendimento entre 30 de Junho de 2023 e 2022, é como se segue:



Impostos - componentes:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	129.903,13	42.735,13
Imposto corrente	59.460,15	20.486,27
Imposto diferido	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	59.460,15	20.486,27
Tributações autónomas	51.136,85	19.045,88
Taxa efetiva de imposto	45,77	47,94

## 6.2 - Outras divulgações

Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	0,00	59.460,15	519,00	20.486,27
Pagamentos por conta	0,00	0,00	519,00	0,00
<i>Pagamentos normais</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>519,00</i>	<i>0,00</i>
Imposto estimado	0,00	59.460,15	0,00	20.486,27
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	19.073,18	0,00	2.300,50
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	376.121,36	0,00	294.646,60	0,00
Outros impostos	0,00	129,82	0,00	48,84
Contribuições para a Segurança Social	0,00	29.915,57	0,00	5.730,20
<b>Total</b>	<b>376.121,36</b>	<b>108.578,72</b>	<b>295.165,60</b>	<b>28.565,81</b>

## 7 - Instrumentos financeiros

### 7.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

A rubrica de investimentos financeiros é, a 30 de junho de 2023, composta exclusivamente pela contribuição da empresa para o Fundo de Garantia Salarial, 882,61€.

Em 30 de junho de 2023, as rubricas de ativos e passivos financeiros são compostas por:



Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>231.225,52</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Clientes	0,00	0,00	138.554,81	0,00	0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00	92.670,71	0,00	0,00
<b>Passivos financeiros:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9.549.271,24</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Fornecedores	0,00	0,00	1.226.108,03	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	7.196.232,24	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00	1.126.930,97	0,00	0,00
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-158.928,76</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
De ativos financeiros	0,00	0,00	3.052,50	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	0,00	-161.981,26	0,00	0,00
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 8 - Capital Próprio

### 8.1 - Movimentos associados ao capital próprio

A 30 de junho de 2023 a Sport Clube União Torreense Futebol, SAD, obteve um resultado líquido do período no valor de 70.442,98€ o qual será distribuído do seguinte modo:

5% para Reservas Legais: 3.522,15€

95% para Resultados Transitados: 66.920,83€

Em 30 de junho de 2023, a rubrica Capital Próprio é composta como se segue: Capital subscrito - 1.000.000,00€

Reservas - 7.325,08€

Resultados transitados - (549.944,57€)

Outras variações no capital próprio - 6.007,86€

Resultado líquido do período - 70.442,98€

Total do Capital Próprio 533.831,35€

## 9 - Divulgações exigidas por diplomas legais

### 9.1 - Informação por atividade económica



Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	93192	
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	796.703,46	796.703,46
Fornecimentos e serviços externos	2.185.908,68	2.185.908,68
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0,00
Gastos com o pessoal	2.872.755,95	2.872.755,95
Remunerações	2.322.283,31	2.322.283,31
Outros gastos	550.472,64	550.472,64
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	9.954,04	9.954,04
Total das aquisições	8.206,37	8.206,37
Propriedades de investimento		

## 9.2 - Informação por mercado geográfico

Informação por mercado:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Prestações de serviços	796.703,46	0,00	0,00	796.703,46
Fornecimentos e serviços externos	2.185.908,68	0,00	0,00	2.185.908,68
Aquisições de ativos fixos tangíveis	8.206,37	0,00	0,00	8.206,37
Aquisições de ativos intangíveis	15.000,00	0,00	0,00	15.000,00
Rendimentos suplementares:	484.087,57	0,00	0,00	484.087,57
Outros rendimentos suplementares	484.087,57	0,00	0,00	484.087,57

## 9.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

- Dívidas à Segurança Social em mora

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

- Prémios sobre os resultados com base em ações

A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

- Ações próprias

A Entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprias durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.



## 10 - Outras informações

### 10.1 - Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Serviços especializados</b>	<b>1.447.879,03</b>	<b>755.716,32</b>
Trabalhos especializados	1.281.704,84	696.916,81
Publicidade e propaganda	81.670,11	37.520,73
Vigilância e segurança	84.391,64	21.235,94
Comissões	112,44	42,84
<b>Materiais</b>	<b>81.824,20</b>	<b>29.984,70</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.638,25	3.984,45
Material de escritório	471,80	774,08
Artigos para oferta	3.417,37	453,26
Outros	74.296,78	24.772,91
<b>Energia e fluidos</b>	<b>4.796,92</b>	<b>2.409,79</b>
Eletricidade	0,00	171,38
Combustíveis	4.796,92	2.238,41
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>508.158,18</b>	<b>131.340,31</b>
Deslocações e estadas	306.352,96	69.223,53
Transportes de pessoal	201.805,22	62.116,78
<b>Serviços diversos</b>	<b>143.250,35</b>	<b>116.061,86</b>
Rendas e alugueres	137.405,81	97.705,09
Comunicação	548,84	788,33
Seguros	115,50	0,00
Contencioso e notariado	458,00	16.424,94
Despesas de representação	1.327,38	0,00
Limpeza, higiene e conforto	1.832,30	123,62
Outros serviços	1.562,52	1.019,88
<b>Total</b>	<b>2.185.908,68</b>	<b>1.035.512,98</b>

### 10.2 - Outros ativos correntes e outros passivos correntes

A 30 de junho de 2023, as rubricas "Outros ativos correntes" e "outros passivos correntes" eram compostos do seguinte modo:

Outros ativos correntes:

- Acréscimos de proveito cuja emissão da fatura ao cliente ocorrerá apenas após o fecho do exercício fiscal (91.138,21€);
- Valores referentes a cauções (1.500,00€);
- Refaturação de custos outras empresas ligadas ao SCUT SAD, que ocorrerá após o fecho do exercício fiscal (32.50€).

Outros passivos correntes:



- Composto por remunerações a liquidar 11.248,87€);
- Acréscimos de custo cuja emissão da fatura por parte do fornecedor ocorrerá apenas no exercício 2023/2024 (1.113.973,41€);
- Despesas pagas por outras empresas ligadas ao SCUT SAD, cujo pagamento ocorrerá após o fecho do exercício fiscal (1.708,69€).

### 10.3 - Acréscimos e Diferimentos

No período findo em 30 de junho de 2023, os valores registados na rubrica "Diferimentos" referem-se a:

Acréscimos e diferimentos:

Nome / Descrição	Valor
2811 - Seguros liquidados	14,14
2819 - Outros custos diferidos	28.611,91

### 10.4 - Discriminação dos outros Gastos e Perdas

Os outros gastos e perdas, no período findo a 30 de junho de 2023, foram como se segue:

Outros gastos e perdas:

Nome / Descrição	Valor
681 - Impostos	32,50
	0,00
6888 - Outros não especificados	0,00
Multas não fiscais	22.169,20
Outras Penalidades	121.108,36
Desp. Não devidamene document.	781,36
	0,00
6881 - Corr.Relat.Periodos anteriores	25.467,97
	0,00
6882 - Donativos	2.070,00
	0,00
6915 - Juros de Mora e Compensat	28,12
	0,00
6918 - Outros juros	162.988,25

### 10.5 - Aumentos / reduções do justo valor

Decorrente de teste de imparidade ao valor do plantel, apurou se um aumento justo valor de 4.230.000,00€

### 10.6 - Outras Informações-Honorários totais faturados durante o periodo por cada Revisor Oficial Contas ou SROC

Nos termos do artigo 66º-A do CSC os honorários do Fiscal Único, no período de 01/07/2022 a 30/06/2023, foram de 1.125,00€, valor ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor.

## 11 - Partes relacionadas



## 11.1 - Identificação das partes relacionadas

### 11.1.1 - Entidades participantes

#### 11.1.1.1 - Participação no capital social da entidade

Grupo - Tipologia dos detentores de capital:

Descrição	Percentagem
De pessoas coletivas residentes	79,1600%
De pessoas singulares residentes	20,8400%
<b>Total</b>	<b>100,0000%</b>

#### 11.1.1.2 - Entidades que participam diretamente no capital da entidade



NIF	515064530
LEI	
Denominação	SCUT, SGPS
Sede (País)	PT
CAE	6420
Part. direta capital (%)	25,0100%
Part. direta direitos voto (%)	25,0100%
Data de início da participação	31-12-2019
Data de fim da participação	

NIF	500276692
LEI	
Denominação	Sport Clube União Torreense
Sede (País)	PT
CAE	9312
Part. direta capital (%)	21,0900%
Part. direta direitos voto (%)	21,0900%
Data de início da participação	31-12-2019
Data de fim da participação	

NIF	516999389
LEI	
Denominação	SintoVerde Lda
Sede (País)	PT
CAE	8211
Part. direta capital (%)	33,0600%
Part. direta direitos voto (%)	33,0600%
Data de início da participação	01-06-2022
Data de fim da participação	

## 11.2 - Transações entre partes relacionadas

### 11.2.1 - Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte:



Partes relacionadas - saldos e transações intragrupo:

Descrição	Empresa Mãe	Subsidiárias	Entid. com ctrl conj/IS	Outras partes relac.
<b>SALDOS PENDENTES</b>				
Conta de clientes	0,00	0,00	0,00	1.925,00
Conta de fornecedores	879.638,95	35.838,57	0,00	164.262,13
Conta de financiamentos obtidos	7.194.906,10	0,00	0,00	0,00
Conta de outros devedores e credores	0,00	578,25	-1.708,69	0,00
Conta de diferimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>VALOR DAS TRANSAÇÕES</b>				
Prestações de serviços	115.836,33	0,00	0,00	0,00
Rendimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições de serviços	576.492,82	0,00	414.294,68	0,00
Gastos financeiros	163.016,47	0,00	0,00	0,00

## 12 - Custos de empréstimos obtidos

12.1 - Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos

12.2 - Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

12.3 - Custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período, de acordo com a respetiva tipologia de ativo:

Financiamentos obtidos - desagregação:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.c apitalizados	Custos emp.em gastos
<b>Empréstimos genéricos</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instituições de crédito e sociedades financeiras	0,00	1.326,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Empréstimos específicos</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empresa mãe - suprimentos e outros	0,00	0,00	7.194.906,10	161.981,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total dos Empréstimos</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

12.4 - Outras divulgações

## 13 - Benefícios dos empregados

13.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas



Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	82,00	154.160,00	46,00	86.480,00
Pessoas remuneradas	82,00	154.160,00	46,00	86.480,00
Pessoas não remuneradas	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	82,00	154.160,00	46,00	86.480,00
Pessoas a tempo completo	82,00	154.160,00	46,00	86.480,00
(das quais pessoas remuneradas)	82,00	154.160,00	46,00	86.480,00
Pessoas em tempo parcial	0,00	0,00	0,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	82,00	154.160,00	46,00	86.480,00
Masculino	67,00	125.960,00	46,00	86.480,00
Feminino	15,00	28.200,00	0,00	0,00

### 13.2 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>2.872.755,95</b>	<b>1.182.262,07</b>
Remunerações do pessoal	2.322.283,31	1.045.900,36
Indemnizações	172.999,61	26.860,00
Encargos sobre as remunerações	183.181,61	70.076,39
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	173.301,93	39.194,19
Gastos de acção social	2.753,50	0,00
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	18.235,99	231,13
- Formação	7.405,00	0,00
- fardamento	184,99	0,00

## 14 - Fluxos de Caixa

### 14.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	51,81	0,00	7,19	44,62
Depósitos à ordem	7.231,34	6.200.076,99	6.205.481,22	1.827,11
Total	7.283,15	6.200.076,99	6.205.488,41	1.871,73